

Planejamento Estratégico SINDUSCON-PA 2017 - 2020

**“A estrada para o sucesso
está sempre em construção.”**

Arnold Palmer



Organização

SINDUSCON-PA
Sindicato da Indústria da Construção do Estado do Pará

Belém - Pará - Brasil

Equipe Responsável pelo Planejamento Estratégico

Consultoria

Luiz Pinto Junior

Colaboradores

Danilo Vilar

Eliana Farias

Junior Lopes

Leo Shinomya

Marcel Souza

Rafaela Leoncy

Raphael Barbosa

Rodrigo Garcia

Revisão gramatical

G2 Comunicação

Projeto gráfico

G2 Comunicação

Fábio Beltrão

Diretoria do Sindicato da Indústria da Construção do Estado do Pará

Mandato 2017 - 2020

Presidente

Alex Dias Carvalho

Vice-Presidente

Antonio Valério Couceiro

Diretor de Economia e Estatística

Paulo Henrique Domingues Lobo

Diretor de Obras Públicas e Edificações

Fabrizio de Almeida Gonçalves

Diretor de Obras Públicas Rodoviárias

Lázaro Ferreira de Castro

Diretor de Obras Públicas de Saneamento e Urbanismo

Fernando de Almeida Teixeira

Diretor de Obras e Serviços da Iniciativa Privada

Wagner Jaccoud Bitar

Diretor de Indústria Imobiliária

Clóvis Acatauassú Freire

Diretor de Relações do Trabalho

Maria Oslecy Rocha Garcia

Diretor de Materiais de Construção

Jorge Manoel Coutinho

Diretor Regional Sul do Pará

Luiz Pires Maia Júnior

Diretores Adjuntos à Diretoria Executiva

Meio Ambiente

Luís Carlos Vieira Moreira

Obras do Setor Energético

Daniel de Oliveira Sobrinho

Responsabilidade Social

Rodrigo José Rocha Garcia

Obras Públicas de Edificação

Acácio Antonio de Almeida Gonçalves

Obras de Habitação de Interesse Social

Álvaro Gomes Tandaya Neto

Indústria Imobiliária

Andrei Corrêa Morgado

Materiais de Construção

Armando Uchôa Camara Junior

Regional Sul do Pará

Oriovaldo Mateus

Suplentes da Diretoria Executiva

Fernando Jose Hoyos Bentes

Luiz Carlos Correa de Oliveira

José Maria dos Reis Cardoso

Fernando Carvalho Pinheiro

Conselho Fiscal Efetivos

Marcelo Gil Castelo Branco

Manoel Pereira dos Santos Júnior

Paulo Guilherme Cavalleiro de Macêdo

Suplentes

Arthur de Assis Mello

Antônio Fernando Wanderley Moreira

José Nicolau Netto Sabado

Delegados Representantes Junto à FIEPA Efetivos:

Alex Dias Carvalho

Marcelo Gil Castelo Branco

Suplentes:

Antonio Valério Couceiro

Maria Oslecy Rocha Garcia

Apresentação

“Em suas mãos está uma mensagem que consideramos de grande importância para a Indústria da Construção paraense sobre o que pode ser feito a partir de agora para mudar a atual realidade e alcançar a desejada prosperidade. Destaca-se, no presente documento, a necessidade premente de adaptação ao dinamismo, velocidade e complexidade do ambiente de negócios “global”, um sistema que oferece desafios a todo instante. São reais as perspectivas de investimentos nacionais e também do capital estrangeiro, como da Ásia e Europa, continentes atraídos pelas oportunidades de desenvolvimento previstas no Estado. Assim, inegavelmente, os caminhos que nos trouxeram até o presente não serão os mesmos que nos conduzirão ao amanhã desejado.”

Alex Dias Carvalho - Presidente do SINDUSCON-PA

“A Indústria da Construção é o coração da transformação em andamento do Pará, pois é o segundo setor mais importante para o PIB do Estado, responsável pela maior geração de empregos. Porém, seu potencial é muito maior em face de uma região que possui um dos maiores déficits habitacionais do País, oferecendo as melhores rotas logísticas para os mercados da Europa, Estados Unidos e Ásia. Além disso, experimenta forte processo de urbanização.”

José Conrado Santos – Presidente da Fiepa

“A iniciativa do SINDUSCON-PA é muito importante e estratégica. O Brasil passa por mudanças que exigem de nós uma visão mais aberta e disponibilidade para mudar. É o momento de sair da nossa caixinha e modernizar nossas entidades para fazer parte desse novo momento. A CBIC também realizou uma imersão de planejamento estratégico com resultados muito positivos. Ouvindo nossos associados, ajustamos a nossa visão para futuro e definimos novos focos de atuação. Foi um processo enriquecedor, em que o diálogo franco fortaleceu o compromisso de todos nós com o desenvolvimento do setor. Esse é o caminho. Parabéns ao SINDUSCON-PA por mais uma iniciativa de vanguarda que será referência para todos nós.”

José Carlos Martins - Presidente da CBIC

Sumário executivo

Ao longo dos últimos 75 anos, o SINDUSCON-PA vem empreendendo esforços para fortalecer a Indústria da Construção no Pará. Nessa trajetória, cada diretoria que assumiu a entidade contribuiu para que o sindicato se tornasse o que é hoje. Atualmente, o órgão coloca à disposição um extenso portfólio de serviços para empresas e trabalhadores do setor, na forma de consultorias, treinamentos, atendimento médico, segurança do trabalhador e indicadores estratégicos para tomada de decisão. Nesse sentido, a atual diretoria acredita que é possível melhorar o que já é bom, e decidiu elaborar o planejamento estratégico com o objetivo de apresentar a situação atual e estabelecer diretrizes para o futuro.

O presente trabalho foi iniciado em julho de 2017 e seguiu basicamente três etapas. Primeiro, fez-se o levantamento de informações internas e externas para subsidiar o projeto, incluindo um ciclo de entrevistas com os líderes da entidade e levantamento de dados estatístico sobre o setor. Posteriormente, assegurou-se um processo de construção participativo e transparente para fortalecer o senso de pertencimento entre as partes envolvidas. Na sequência, todas as informações levantadas foram devidamente validadas internamente. Nesse momento, compartilha-se os resultados alcançados para garantir que todos compreendam suas responsabilidades e contribuições para o sucesso das estratégias traçadas.

O exercício permitiu uma profunda reflexão sobre os diferentes cenários encontrados do Pará, Brasil e Indústria da Construção. Foram verificadas projeções positivas para o futuro, mas ao mesmo tempo sugerindo cautela no presente, tendo em vista um processo eleitoral atípico em 2018, necessidade de concretização das reformas e recuperação, sustentável, da economia.

Apesar dos desafios existentes, não resta dúvida de que o SINDUSCON-PA é um dos órgãos de classe mais importantes e com maior potencial de promover o crescimento da economia paraense em termos de geração de empregos, arrecadação de impostos e internalização de riquezas no Estado.

O SINDUSCON-PA

O SINDUSCON-PA é uma entidade privada, sem fins lucrativos, organizada para representar e defender os interesses gerais, coletivos e individuais de sua categoria econômica perante os poderes constituídos da República. Na busca de promover o crescimento do setor que representa, incorpora também, como diretriz, a interação com o poder público na condição de órgão técnico e consultivo, no estudo, desenvolvimento e gerenciamento de soluções e programas que agreguem valor às suas representadas. Congrega no momento cerca de 100 empresas associadas, além de aproximadamente 5.600 sindicalizadas.

Como toda entidade sindical, a força de sua representação é potencializada pela participação ativa dos dirigentes de suas empresas associadas em todas suas iniciativas e no integral prestígio às suas ações, utilizando-se plenamente dos seus serviços e assessoramento empresarial, em especial daqueles contidos nos programas conveniados com seus vários parceiros institucionais.

O SINDUSCON-PA é detentor do Prêmio Nacional de Responsabilidade Social (conquistado em 3 de outubro de 2007) e também autor e executor do Programa Construção Saudável, que já beneficiou diretamente mais de 14 mil trabalhadores a partir do seu lançamento, ocorrido em 5 de julho de 2011. Na área da qualificação, mais de 10 mil trabalhadores foram atendidos nas ações para formação e aperfeiçoamento profissional na década recente.

Filiado à Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) e à Federação das Indústrias do Pará (FIEPA), o SINDUSCON-PA desenvolve atividades promovendo união no setor da construção, interagindo em harmonia com as duas associações de classe organizadas no estado do Pará: Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário do Pará (ADEMI-PA) e a Associação das Construtoras de Obras Públicas do Estado do Pará (ACOP).

Recentemente, o SINDUSCON-PA fundou a Cooperativa de Compras de Materiais e Serviços da Construção (COOPERCON-PA) com o objetivo de aumentar a competitividade das empresas associadas por meio da aquisição de insumos e serviços a preços diferenciados, resultando no fortalecimento mútuo das empresas, fornecedores e entidade.

Serviços oferecidos aos associados

Orientações Jurídicas: a orientação jurídica tem por finalidade prestar assessoria sobre os procedimentos legais nas áreas trabalhista, tributária, civil e administrativa.

Elaboração de PCMSO e relatórios: o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional pode ser elaborado para a construtora em conformidade com as determinações de Norma Regulamentadora nº 07 do MTE.

Atendimento Médico e Serviços Complementares: o sindicato dispõe de serviço médico em Medicina do Trabalho para atender nos seguintes casos: admissional, demissional, periódicos, retorno ao trabalho e avaliação clínica. Para tanto, dispõe de profissionais qualificados e exames específicos complementares que atendem necessidades de acordo com cada cargo (acuidade visual, audiometria, cardiologia, laboratoriais entre outros).

Construção Saudável: o Construção Saudável é um projeto de valor social que atende, de forma exclusiva, trabalhadores do setor da construção civil no âmbito da saúde e qualidade de vida.

Qualificação Profissional: colocamos à disposição uma extensa agenda de treinamentos, palestras e eventos ao longo do ano para os trabalhadores e empresários, abrangendo as principais áreas temáticas do setor.

Editais e Licitações: monitoramos permanentemente os editais de concorrências contendo oportunidades para as empresas do setor. As oportunidades são postadas de forma transparente no portal da entidade.

Custo Unitário Básico de Construção do Pará: divulgamos mensalmente o CUB-PA com o objetivo de disciplinar o mercado de incorporações imobiliárias.

Boletim Econômico de Mercado: análises dos principais indicadores que impactam o desempenho do setor da construção civil em comparação com as principais capitais da região norte e também dos grandes centros.

Banco de Currículos: colocamos à disposição dos associados um banco de talentos para auxiliar as empresas no processo de recrutamento e seleção.

Cenários – Pará

Nos últimos quinze anos, o Pará experimentou um ciclo de crescimento econômico inédito em sua história. Desde o ano 2000, foram concretizados investimentos na ordem de R\$ 163 bilhões nas áreas de mineração, infraestrutura, logística e energia, resultando na criação de 300 mil empregos diretos e outros um milhão e duzentos mil indiretos¹. No entanto, mesmo com a desaceleração desse ciclo, o Pará possui uma situação fiscal relativamente em ordem e vislumbra um cenário de novos investimentos que podem suavizar os efeitos da recessão e acelerar a retomada do crescimento.

Em paralelo aos investimentos privados, o recente trabalho elaborado pelo Governo do Estado, Pará 2030², apontando a diversificação da base econômica do Estado objetivando diminuir a dependência da extração e exportação de commodities, configurando-se como importantes oportunidades para diversificação da economia.

Cenários – Brasil

Até esse momento, o panorama nacional era extremamente desafiador em quase todos os sentidos. Com exceção das exportações e da agroindústria, a economia brasileira vivenciou o seu pior momento na história, evidenciada pelo baixo desempenho do Produto Interno Bruto (PIB), desemprego recorde e desequilíbrio das contas públicas.

Diante do exposto, a Confederação Nacional das Indústrias (CNI) projeta uma trajetória positiva e moderada para a economia brasileira nos próximos anos. Em 2018, a CNI projetou um crescimento da economia em 2,6%, após um crescimento de 1,1% em 2017. A instituição prevê 4% de crescimento nos investimentos no setor industrial e 2,8% no consumo das famílias em 2018. No que tange às estimativas de emprego, ainda espera-se uma recuperação lenta, chegando a 11,8%.

A Confederação prevê que a inflação feche 2018 abaixo do centro da meta, com 4,4%. De forma geral, espera-se um retorno do crescimento em 2018, porém as incertezas sobre o quadro eleitoral serão determinantes para concretizar essas expectativas³.

¹ FIEPA. REDES. Pará Investimentos 2012 - 2016. 3ª Edição. Pará. Nov. 2012.

² SEDEME. Pará 2030: Estratégias para o desenvolvimento sustentável. Jun. 2016. Disponível em: <http://para2030.com.br/>

³ Época Negócios: CNI projeta crescimento do PIB de 2,6% em 2018. Web. Último acesso 10/12/2017.

Cenários – Construção Civil

Conforme historiado pela sondagem da Indústria da Construção, até 2012 a cadeia da construção passou por um momento de forte expansão, graças a financiamentos com taxas de juros atrativas e aos programas do Governo Federal Minha Casa, Minha Vida (PMCMV) e Aceleração do Crescimento (PAC). Porém, nos últimos anos a realidade do setor foi extremamente desafiadora, chegando ao ponto de influenciar negativamente a performance do PIB nacional.

Felizmente, no final de 2017, a Indústria da Construção começou a dar sinais de melhora e lenta retomada conforme evidenciado pelo índice de confiança do empresário da construção (ICEI)⁴. Contudo, sabe-se que o ICEI reflete as expectativas em relação ao futuro, pois a realidade atual ainda experimenta as consequências do passado recente, uma vez que a ociosidade da capacidade instalada ainda permanece elevada, embora tenha mostrado certa melhora nos últimos meses.

Ainda segundo a sondagem da Indústria da Construção, outro importante indicador que também sugere menores oscilações é o número de empregados. Na comparação anual, houve crescimento de 5,2 pontos, saindo de 38,9 pontos, em fevereiro de 2017, para 44,1 pontos em fevereiro de 2018. No entanto, o indicador permanece abaixo dos 50 pontos, o que revela queda do emprego, embora em menor ritmo que o observado anteriormente.

De forma geral, considerando as projeções e cenários do Pará, Brasil e da Indústria da Construção para 2018, acredita-se que a melhor postura ainda é o otimismo moderado, apostando que as reformas estruturantes sejam blindadas e descoladas da crise política e institucional nacional durante um processo eleitoral atípico e incerto, onde os investidores estarão observando os desdobramentos antes de realizar qualquer movimentação significativa em termos de alianças, parcerias e apostas.

⁴CNI/CBIC. Sondagem Indústria da Construção. Nov. 2017. Disponível pelo link <http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/sondagem-industria-da-construcao/>. Web. Último acesso 10 dez. 2017.

Análise SWOT e resultado da oficina de planejamento

A função da matriz SWOT é identificar as forças do SINDUSCON-PA, tendo o objetivo de utilizá-las para potencializar as oportunidades, minimizar as fraquezas e criar estratégias com o propósito de neutralizar as ameaças. Esse exercício proporcionou uma reflexão conjunta sobre os ambientes interno e externo da entidade, conforme detalhado a seguir.

Ambiente interno: o sindicato é formado por uma sólida base de empresas e trabalhadores do setor. Como unidade, a diretoria possui fortes relacionamentos institucionais, e o profundo conhecimento do ambiente de negócios local contribui significativamente para o fortalecimento do Sistema Indústria paraense. Em contraste, faz-se necessário empreender esforços para aumentar a proatividade das lideranças setoriais, reforçar a cultura do associativismo, captar mais recursos, melhorar a gestão, elevar o capital humano e social e intensificar ações de marketing.

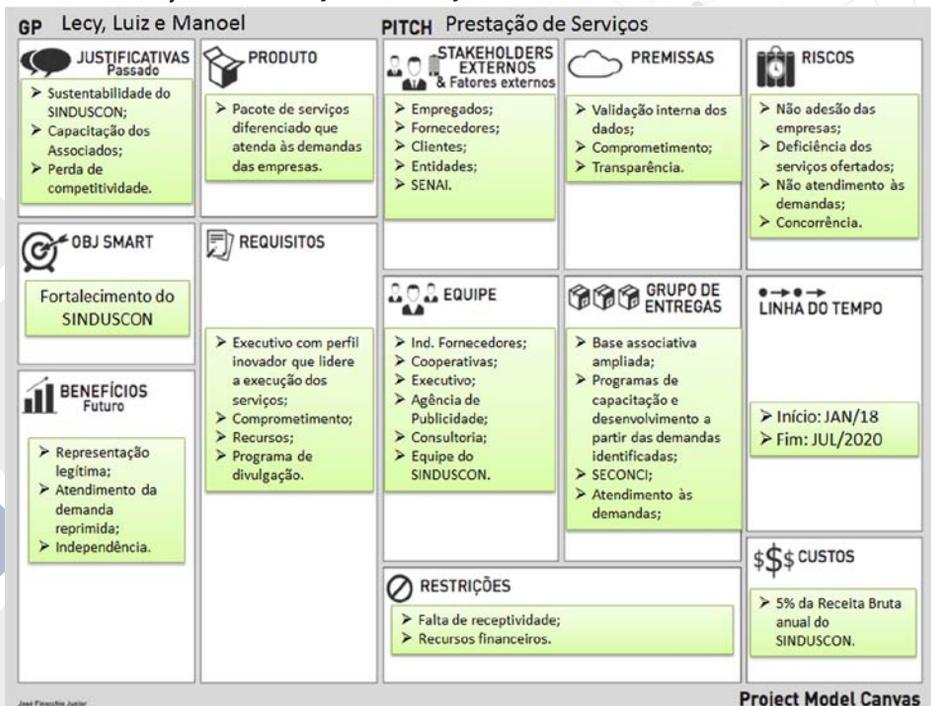
Ambiente externo: existem muitas oportunidades que o sindicato pode aproveitar ao longo da atual gestão, com destaque para o aumento da participação nas compras dos grandes projetos de investimento, a intensificação da prestação de serviços diferenciados aos associados e o estabelecimento de parcerias estratégicas com outras entidades para unificar pautas. É importante assegurar a representatividade estratégica da entidade. Da mesma forma, para combater as ameaças, sugere-se implementar iniciativas estratégicas que fortaleçam a credibilidade e representatividade do sindicato, assim como o aumento de competitividade das empresas do setor.

A partir dessas constatações, os participantes da oficina de planejamento propuseram iniciativas estratégicas importantes. Utilizando a metodologia ANITA (Análise Numérica de Iniciativas Táticas), ficou inicialmente decidido dar prioridade a projetos que proporcionem maior resultado com menor esforço. Então, com objetivo de facilitar o processo de projetização e comunicação dessas iniciativas, a equipe adotou o modelo *Project Model CANVAS* de José Finocchio, conforme detalhado a seguir.

Projeto de prestação de serviços

Conforme identificado durante a análise SWOT, a prestação de serviços mostrou-se uma importante oportunidade para o SINDUSCON-PA. A equipe composta pela diretores Luiz Pires, Lecy Garcia e o colaborador Manoel Cardoso propôs uma iniciativa estratégica para elevar mais a prestação de serviços diferenciados às empresas de engenharia paraenses, tendo como objetivo o fortalecimento institucional e assegurar a representação legítima, o atendimento das demandas reprimidas e a sustentabilidade financeira da entidade. O projeto iniciou-se em janeiro de 2018 com previsão de conclusão até julho de 2020 e tendo investimento aproximado de R\$ 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil reais).

CANVAS 1. Projeto de Prestação de Serviços



Fonte: SINDUSCON-PA

Interiorização do SINDUSCON-PA

A equipe composta pelo vice-presidente do SINDUSCON-PA, Antônio Valério Couceiro, pelo associado Leonardo Castelo Branco e a gestora da Central de Serviços Eliana Veloso propôs administrar o projeto de interiorização do SINDUSCON-PA, que prevê a criação de seis bases regionais da entidade nos municípios de Altamira, Barcarena, Capanema, Marabá, Parauapebas e Santarém com o objetivo de aumentar a representatividade da entidade.

Em janeiro de 2018, os primeiros estudos e articulações foram iniciados para instalar as duas primeiras regionais até dezembro do mesmo ano, e outras duas até dezembro de 2019, a um custo total de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais). Dentre outras ações, espera-se, com essa iniciativa, aumentar o número de associados, melhorar a imagem e importância da entidade e também ampliar a oferta de serviços aos associados.

CANVAS 2. Projeto de Interiorização do SINDUSCON-PA

GP Tony, Leonardo e Eliana		PITCH Interiorização do SINDUSCON		
JUSTIFICATIVAS Passado <ul style="list-style-type: none"> > Perda da Base; > Baixa Representatividade. 	PRODUTO <ul style="list-style-type: none"> > Diretorias Regionais em Altamira, Santarém, Barcarena, Marabá, Capanema e Parauapebas. 	STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos <ul style="list-style-type: none"> > Empresas do setor; > Instituições parceiras. 	PREMISSAS <ul style="list-style-type: none"> > Ser Associado; > Empresa Local; > Representante Local; > Autosustentabilidade. 	RISCOS <ul style="list-style-type: none"> > Resistências das empresas locais; > Falta de apoio institucional.
OBJ SMART <ul style="list-style-type: none"> Aumento da Representatividade 	REQUISITOS <ul style="list-style-type: none"> > Mudar estatuto; > Formação de novos grupos regionais; > Desenvolvimento de lideranças locais. 	EQUIPE <ul style="list-style-type: none"> > Diretoria; > Colaboradores internos; > Comunicação e Marketing; > Assessoria Jurídica. 	GRUPO DE ENTREGAS <ul style="list-style-type: none"> > Reuniões e interlocuções locais; > Escolha dos representantes; > Montagem da infraestrutura. 	LINHA DO TEMPO <ul style="list-style-type: none"> > Jan/18: Início dos estudos e articulações; > Dez/18: Dois regionais instalados; > Dez/19: Mais dois regionais instalados.
BENEFÍCIOS Futuro <ul style="list-style-type: none"> > Aumento do número de associados; > Aumento das receitas; > Melhora da Imagem e Importância; > Ampliação dos Serviços. 		RESTRICÇÕES <ul style="list-style-type: none"> > Aporte financeiro do SINDUSCON; > Estrutura interna. 		CUSTOS <ul style="list-style-type: none"> > Documentação e legalização: R\$ 10k; > Logística: R\$ 40k; > Equipe Técnica: R\$ 100k.

Fonte: SINDUSCON-PA

Project Model Canvas

Participação nos grandes investimentos

A equipe composta pelos diretores Daniel Sobrinho, Fernando Teixeira e Paulo Henrique Lobo propôs uma iniciativa estratégica para aumentar a participação nas compras dos grandes projetos por meio da inserção das empresas locais nos investimentos previstos para o Estado. No entanto, faz-se necessário aumentar a integração com a REDES/FIEPA, buscar apoio do Governo do Estado e capacitar as empresas locais para atingir o nível de exigibilidade das empresas compradoras de serviços de engenharia.

No cronograma apresentado, espera-se em 6 (seis) meses receber os primeiros convites para as concorrências, em 12 meses assegurar participação de 10% nas compras realizadas pelos grandes compradores e 20% após dois anos. Para viabilizar essa iniciativa estratégica, foram estimados recursos na ordem de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais). Como resultado, espera-se contribuir com o fortalecimento institucional e a representatividade do SINDUSCON-PA, empresas associadas e também assegurar a internalização das riquezas no Pará.

CANVAS 3. Projeto de Participação nos Grandes Investimentos



Plano de marketing

A equipe composta pelo presidente Alex Carvalho e diretores Fernando Pinheiro e Wagner Bitar identificou a necessidade de proporcionar mais visibilidade ao SINDUSCON-PA. Dessa forma, a equipe propôs a construção de um plano de marketing corporativo com foco no fortalecimento institucional e da imagem do sindicato.

Dentre várias ações, além da divulgação das ações estratégicas, serão realizados ciclos de eventos, seminários, publicações e premiações. Como resultado, espera-se o aumento das receitas, elevação da credibilidade, maior influência institucional, mais transparência e geração de negócios para as empresas do setor. Conforme previsto no cronograma, o projeto será iniciado ainda no primeiro semestre de 2018 e serão alocados 5% da receita bruta anual do Sinduscon-PA para viabilizá-lo.

CANVAS 4. Projeto de Marketing do SINDUSCON-PA



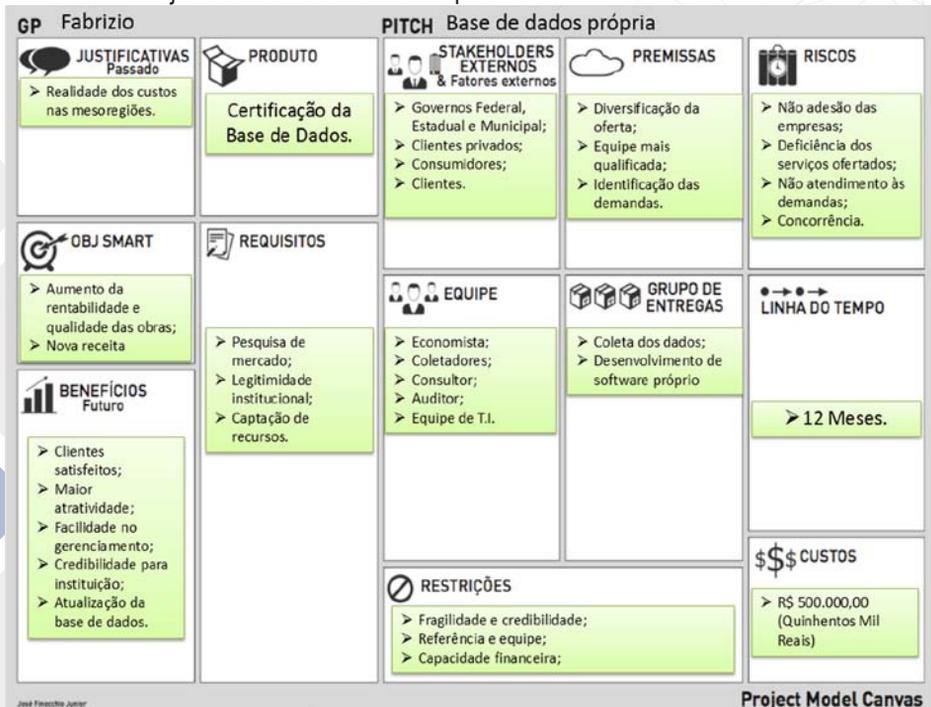
Fonte: SINDUSCON-PA

Base de dados própria

O diretor Fabrizio Gonçalves propôs a criação da base de dados própria do SINDUSCON-PA para proporcionar maior segurança em relação aos custos durante a elaboração orçamentária e também criar uma nova fonte de receita para a entidade por intermédio da comercialização das informações.

O investimento total está previsto em R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), e o cronograma estimando em 12 meses. Como resultado, espera-se maior satisfação por parte dos associados, maior atratividade da entidade, mais facilidade no gerenciamento dos custos, credibilidade para o sindicato e uma base de dados certificada.

CANVAS 5. Projeto de Base de Dados Própria



Fonte: SINDUSCON-PA

Project Model Canvas

“ Construir uma sociedade moderna, igual e próspera no Pará requer construção. Tornar nossas cidades mais modernas, com infraestrutura necessária, requer construção. Criar empregos, renda, arrecadação e crescimento econômico no Estado requer construção. Melhorar a qualidade de vida dos paraenses requer construção. Em suma, edificar o Estado do Pará requer construção!”

Alex Dias Carvalho – Presidente do SINDUSCON-PA

Faça com a gente o futuro da Indústria da Construção do Pará.

Associe-se!

Trav. Quintino Bocaiuva, n° 1588 - Bloco B, 1° Andar
Bairro: Nazaré, Cep: 66035-190, Belém, Pará
Telefone: (91) 3241-4058
Celular/WhatsApp: (91) 98162-1663
E-mail: secretaria@sindusconpa.org.br
Website: www.sindusconpa.com.br